



VI Fórum das Especialidades de Enfermagem



A prestação de Cuidados Paliativos numa Unidade de Cuidados Intensivos: Revisão de literatura

Autores: Carina, Costa¹ e Irene, Oliveira²

1- Estudante, Mestrado em Enfermagem, com especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à pessoa em situação crítica
2- Professora Adjunta, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde- Porto

Introdução

Nos últimos anos verificou-se um aumento da prevalência das doenças crónicas, que aliadas à inovação tecnológica e medicalização dos cuidados tendem a prolongar a vida e encaminhar o fim da mesma a uma cama de hospital. Assim, também nas Unidades de Cuidados Intensivos surgiu a necessidade de integração de cuidados paliativos¹.

Com o objetivo de estudar a integração de Cuidados Paliativos nas Unidades de Cuidados Intensivos, foram mapeados e analisados os estudos acerca da integração de cuidados paliativos em Unidades de Cuidados Intensivos e identificadas barreiras na implementação dos mesmos.

Materiais e Métodos

Metodologia PICO

Como são integrados os cuidados de enfermagem em fim de vida numa Unidade de Cuidados Intensivos?

Operadores booleanos

“*Palliative Care*” AND “*Critical Care*” AND “*Nurs**” AND “*Adult*”

Scopus

Medline

PubMed

Crítérios de Inclusão:

- 2018-2022;
- Texto Integral;
- Idioma: inglês, português, espanhol.

Resultados

n= 68 artigos

Leitura do título
n= 33 artigos

Leitura do resumo
n= 33 artigos

Leitura na Integra
n= 4 artigos

As barreiras identificadas nas Unidades de Cuidados Intensivos na implementação de cuidados paliativos foram baixo nível de conhecimento acerca de cuidados paliativos, pouca formação na área, diferenças culturais, a aceitação familiar e do utente, bem como as limitações das equipas multidisciplinares e instituições². Estas condicionantes influenciaram negativamente a abordagem ao utente, comprometendo a prestação de cuidados, atendendo à qualidade de vida. Apesar disto, foi possível verificar que o enfermeiro teve um papel fundamental para ultrapassar as barreiras referidas, através da implementação de cuidados em fim de vida e mediação da comunicação³.

Conclusões

Nos últimos anos verificou-se barreiras à implementação de cuidados paliativos nas Unidades de Cuidados Intensivos tais como, o baixo nível de conhecimentos sobre cuidados paliativos e as diferenças culturais⁴. Isto resultou num aumento da quantidade de estudos, possibilitando a resolução destas dificuldades, no entanto reconhece-se que um longo caminho precisa de ser percorrido no sentido de integrar cuidados paliativos nas Unidades de Cuidados Intensivos que dignifiquem o utente.

Referências

1- Effendy, C., Yodang, Y., Amalia, S., & Rochmawati, E. (Novembro 2022). Barriers and facilitators in the provision of palliative care in adult intensive care units: a scoping review. *Acute and Critical Care*, pp. 516- 527; 2- Ganz, F., Maureen, N., & Raanan, O. (2020). Introducing palliative care into intensive care unit: An interventional study. *Heart & lung*, 49 (6), 915-921; 3- Ribeiro, D., & Silva, R. (Abril- Junho de 2022). O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. *REVISA (Online)*, 163-172; 4- Kurnia, T., Trisyani, Y., & Prawesti, A. (7 de maio de 2020). The relationship between nurses' knowledge and self- confidence in implementing palliative care in an intensive care unit. *International Journal of Palliative Nursing* , pp. 183-190.